

RIQUEZA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM LAGOAS TEMPORÁRIAS DO SEMI-ÁRIDO PERNAMBUCANO, CABOCLO AFRÂNIO

Rosenara de Carvalho Santos¹, Edigar Mendes de Sá Júnior¹, Layane de Souza Santos¹, Macielle Macedo Coelho¹ & Maria Jaciane de Almeida Campelo².

1. Universidade de Pernambuco – UPE, Campus Petrolina, Departamento de Ciências Biológicas, Brasil (rosenaracs12@yahoo.com.br).
2. Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Colegiado de Engenharia Agrônômica, Petrolina - Pernambuco, Brasil

As lagoas temporárias no bioma Caatinga exercem expressiva importância para o homem sertanejo, servindo de recurso para atividades de subsistência, bem como, abrigo para a comunidade biota local. Nestes ecossistemas, as macrófitas aquáticas podem ser consideradas como importante grupo biológico na caracterização de reservatórios de água. O presente estudo objetivou conhecer a riqueza de macrófitas aquáticas e as condições limnológicas das lagoas temporárias. As expedições de campo foram realizadas de outubro de 2008 a fevereiro de 2009, totalizando 40 horas de esforço amostral, no povoado de Caboclo (8°28'56,4"S 40°56,6'6,9"O, 588m altitude), município de Afrânio, Pernambuco. A área está classificada como de "extrema importância" biológica apresentando vegetação natural de floresta semidecídua do tipo arbustivo-arbórea e clima semi-árido. O material botânico coletado foi processado conforme metodologia padrão e incorporado ao acervo do Herbário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HVSF. Foram estudadas quatro lagoas temporárias A, B, C e D. Até o momento foram amostradas 14 espécies distribuídas em 14 gêneros e 12 famílias. As Famílias mais representativas foram Cyperaceae e Pontederiaceae ambas com 15% das espécies amostradas. Os gêneros mais representativos foram: *Chara*, presente em três lagoas, *Nymphaea*, *Hydrothrix* e *Echinodorus* em duas. As espécies comuns entre as lagoas foram *Echinodorus paniculatus* Micheli, *Nymphaea lingulata* Wiersema. e *Hydrothrix gardneri* Hook.f., amostradas em duas lagoas. As lagoas B, C e D apresentaram a mesma quantidade de espécies (4 spp.) enquanto a lagoa A apresentou menor quantidade (2 spp.) bem como, pH alcalino (7,8), menor índice de cor (40 UT), segundo menor índice de condutividade elétrica (323 µS), fósforo (13 mg/l⁻¹) e nitrogênio (0,05 mg/l⁻¹). Entre as formas biológicas foram encontradas 22% flutuantes livres (FL), 15% para submersas fixas (SF) e anfíbias (A) e 7% flutuantes fixas (FF). Ressalta-se a presença de *Hydrothrix gardneri* Hook.f. endêmica do bioma caatinga e de elevada importância ecológica. Face ao exposto, o estudo das macrófitas aquáticas é uma ferramenta importante no conhecimento da ecofisiologia de ecossistemas aquáticos sendo fundamental para a conservação de lagoas temporárias no bioma Caatinga. (CNPq).

Palavras-chave: Macrófitas aquáticas, Lagoas temporárias, Bioma Caatinga.